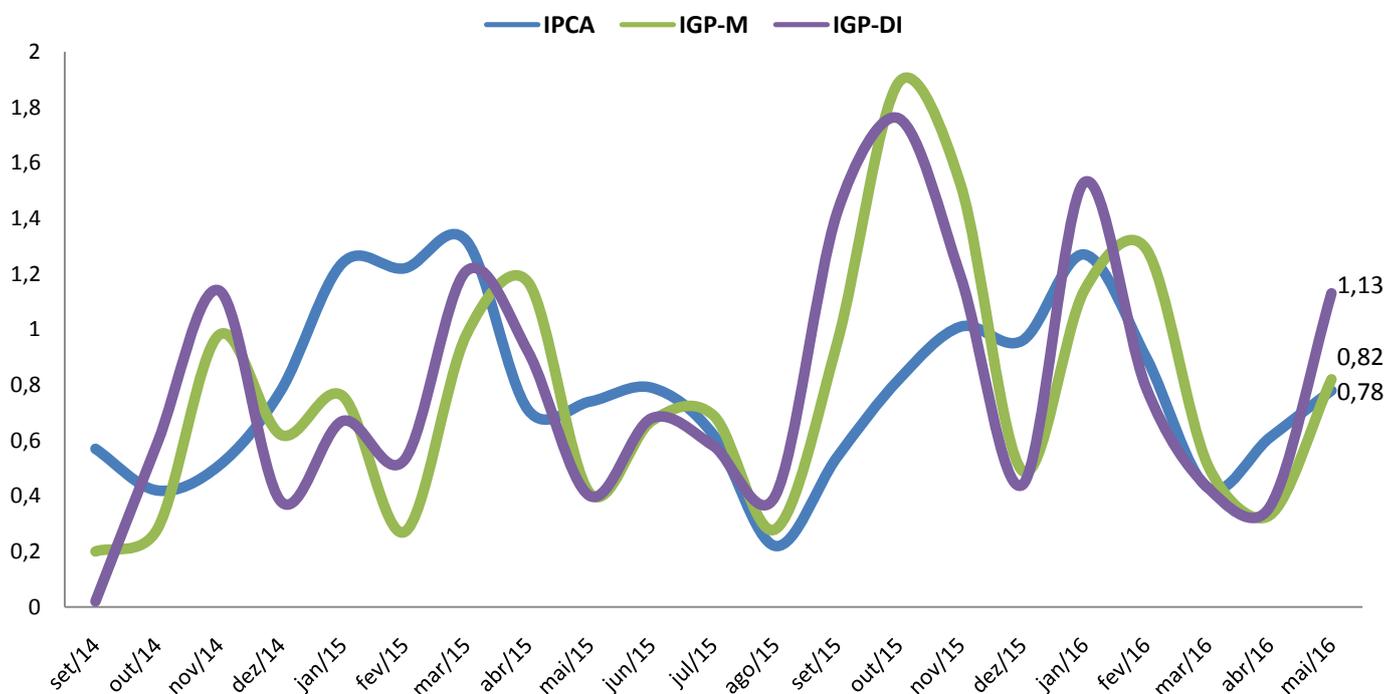




:: Conjuntura Econômica

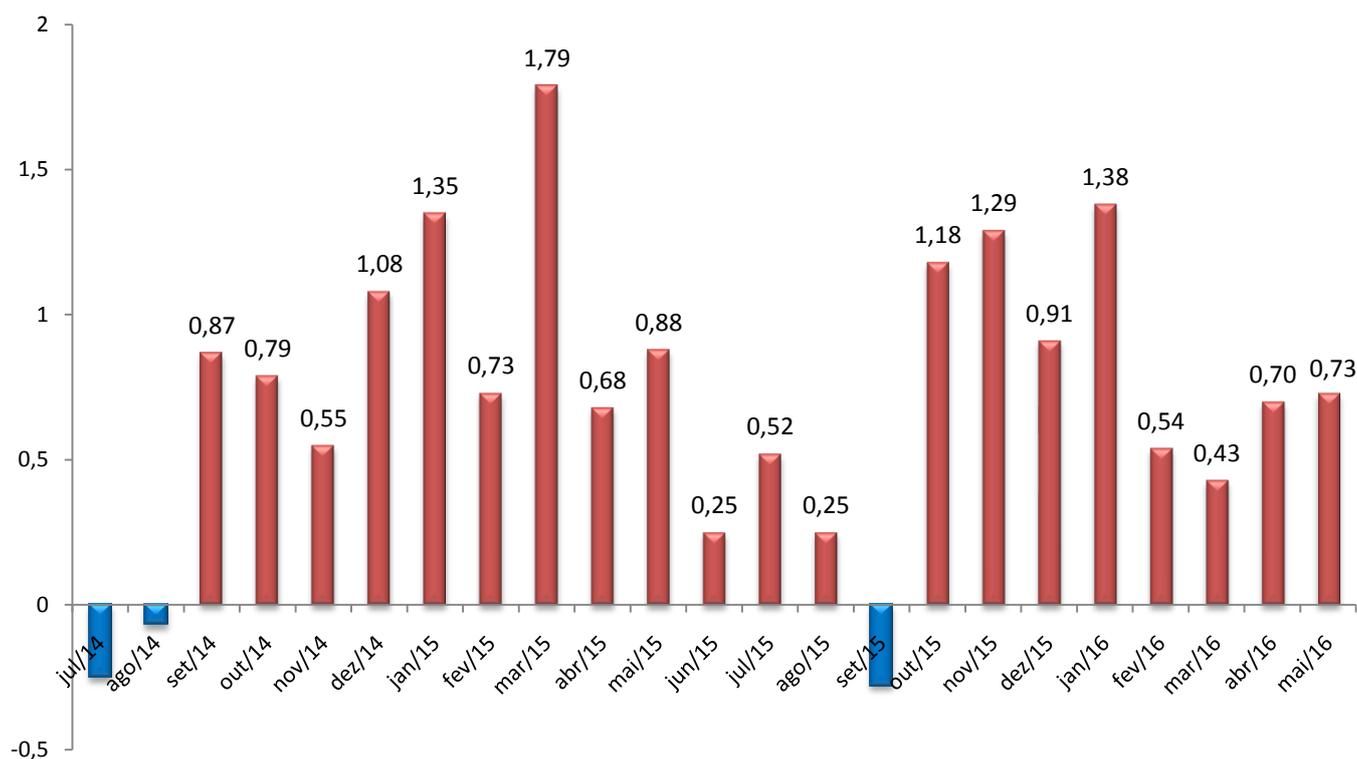
- O mês de maio registrou alta nos principais índices de inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) medido pelo IBGE avançou 0,78% ante 0,61% em abril. A inflação acumulada em 2016 (janeiro a maio) foi de 4,05%.
- O IGP-M e o IGP-DI calculados pela FGV apresentaram percentuais superiores aos registrados em abril, aceleração de 0,82 e 1,13 pontos percentuais, respectivamente.
- Dólar fecha o mês de maio com cotação média de R\$ 3,59. A moeda norte-americana iniciou junho com forte baixa, no fechamento de 08/06 registrou valor de R\$ 3,36 retração de 7% em relação à 01/06. Dentre os fatores que pressionam o dólar destaca-se o cenário externo favorável, dado pela valorização de diversas commodities e expectativa de manutenção da taxa de juros dos EUA.
- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos no primeiro quadrimestre de 2016. O setor de serviços apresentou o maior número de vagas, foram 2.489 novos empregos. Na segunda posição esteve a agropecuária com 1.249 empregos.

Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %



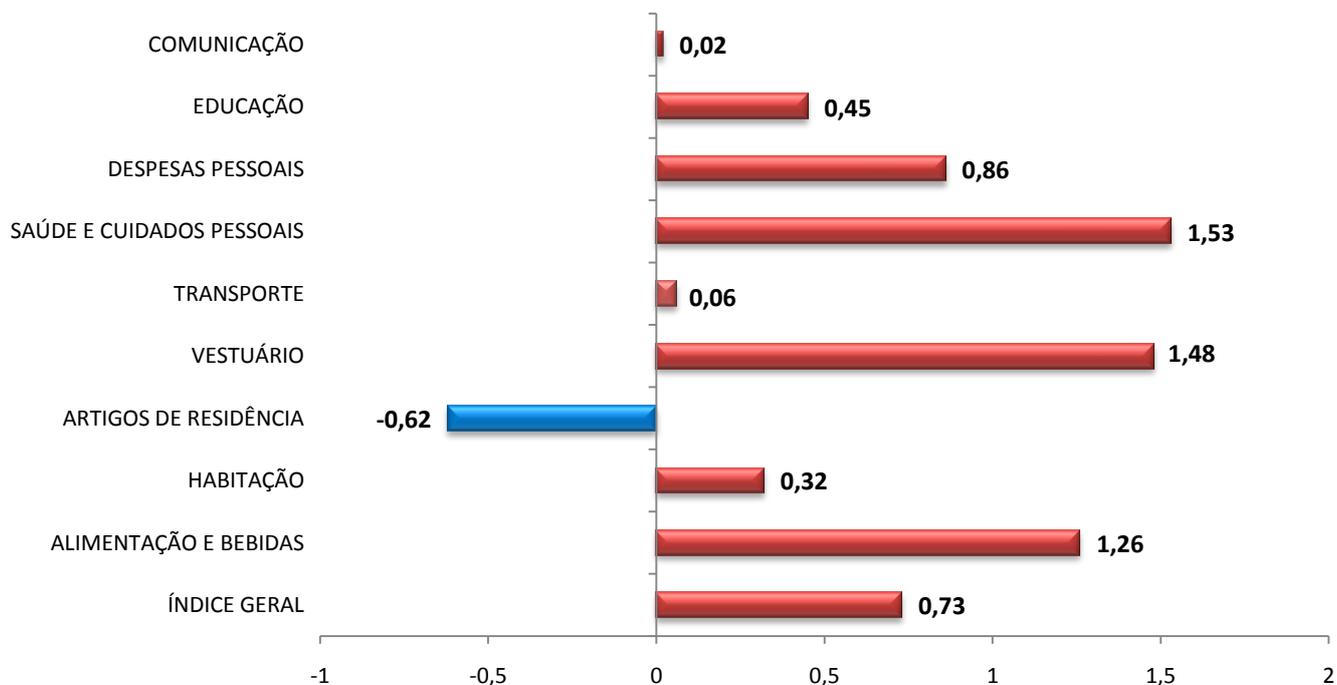
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - IPCA Campo Grande, em variação mensal (%)



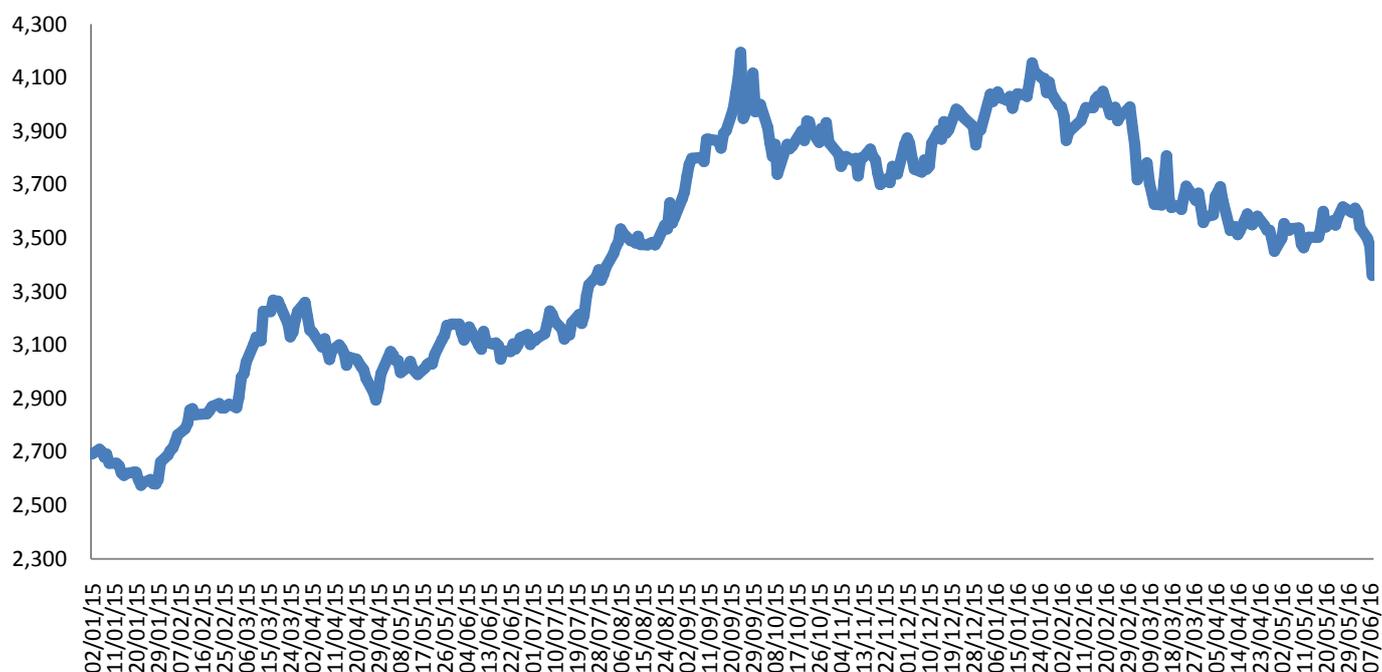
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - IPCA Campo Grande, variação no mês de Maio (%)



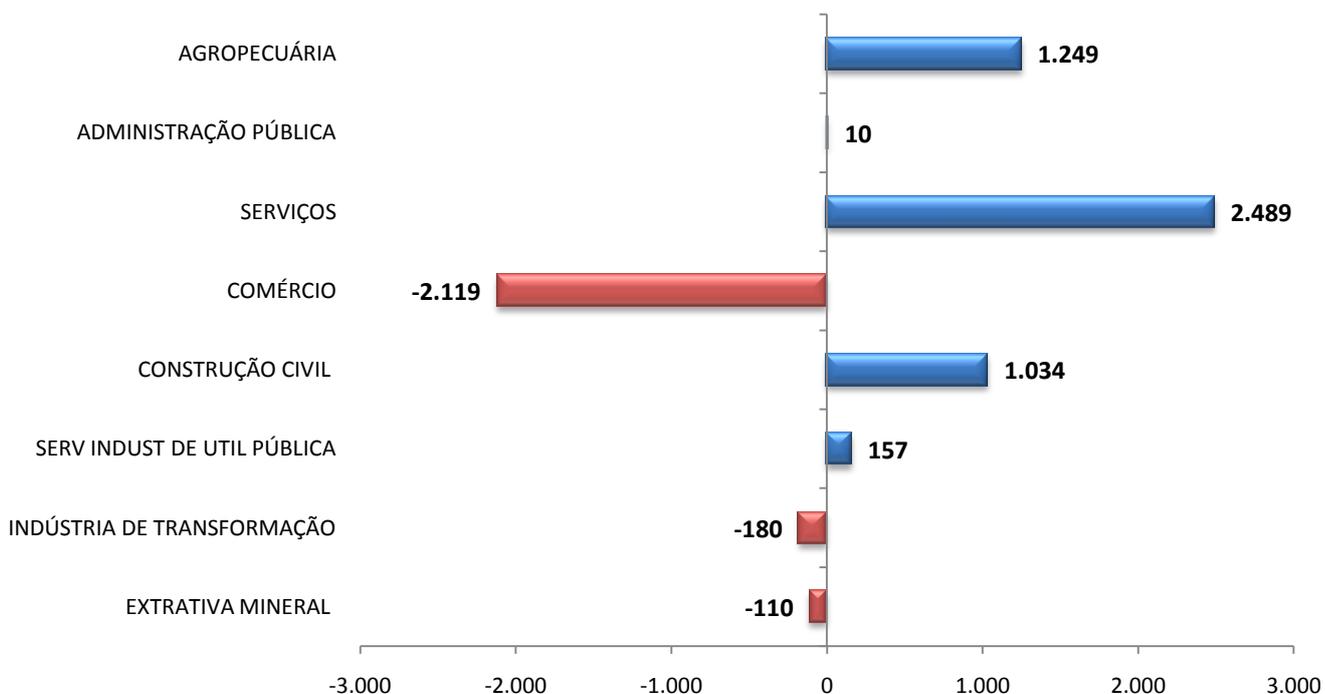
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5 - Número de empregos gerados em MS por setor – 1º quadrimestre 2016

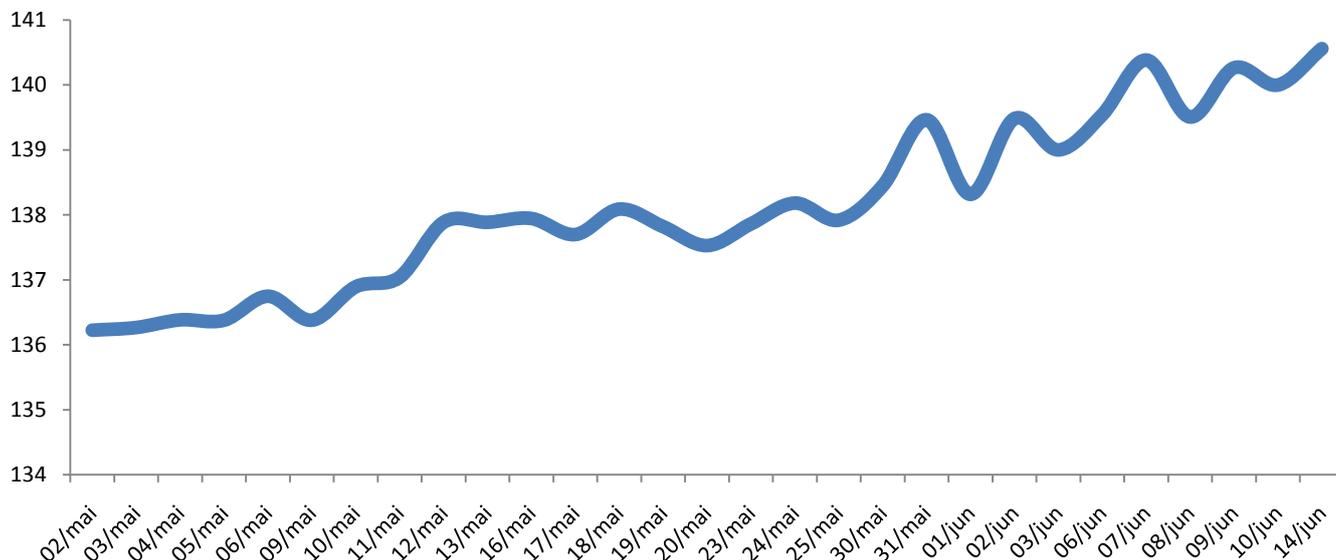


Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Bovinocultura de Corte - Mercado Interno

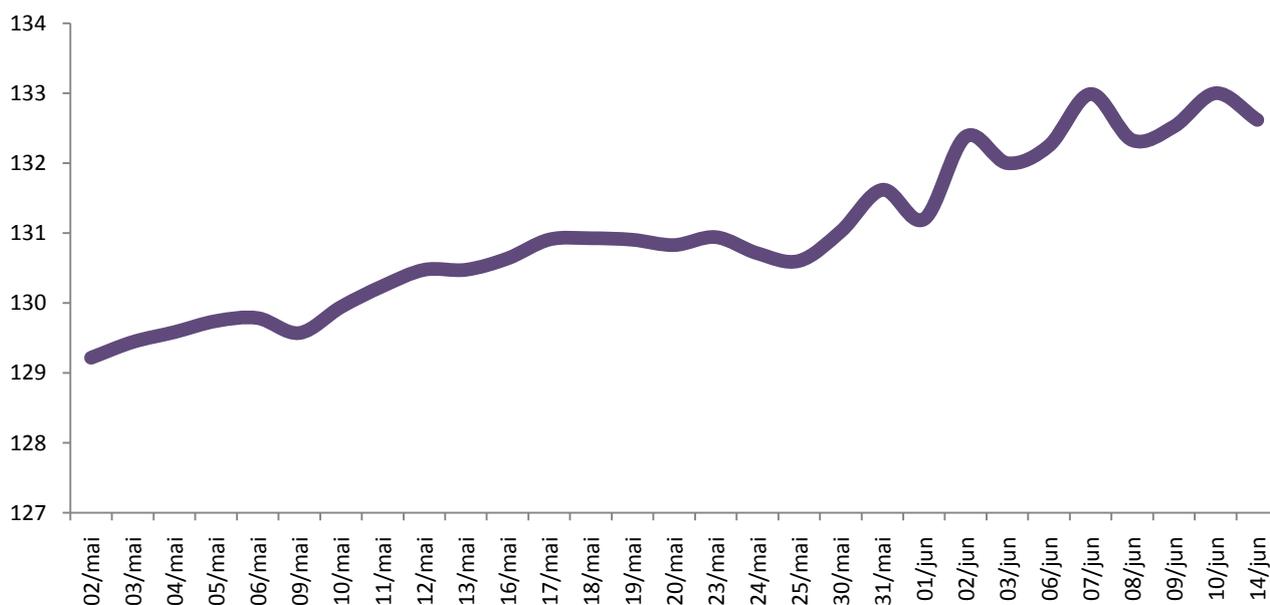
Na primeira quinzena de junho no Mato Grosso do Sul boi foi cotado ao valor médio de R\$ 140,00/@ e a vaca R\$ 132,00/@. Quando comparado aos preços do mesmo período de 2015 o boi registrou discreta retração de 0,71% frente aos R\$ 141,00/@ e a vaca valorizou 0,76% em relação aos R\$ 131,00/@.

Gráfico 6 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, mai-jun/2016



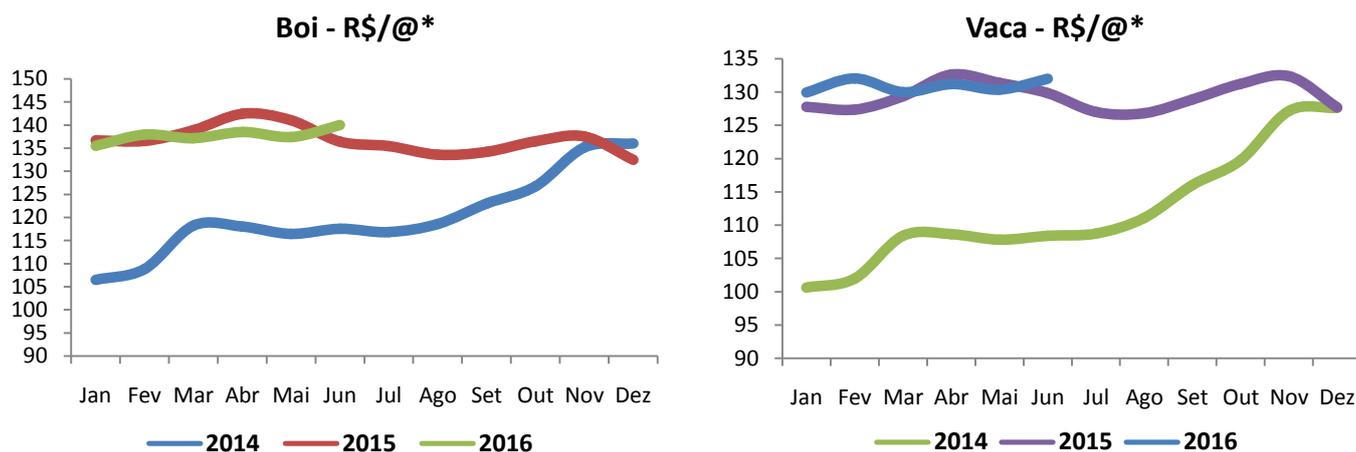
Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 7- Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, mai-jun/2016



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 8- Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul

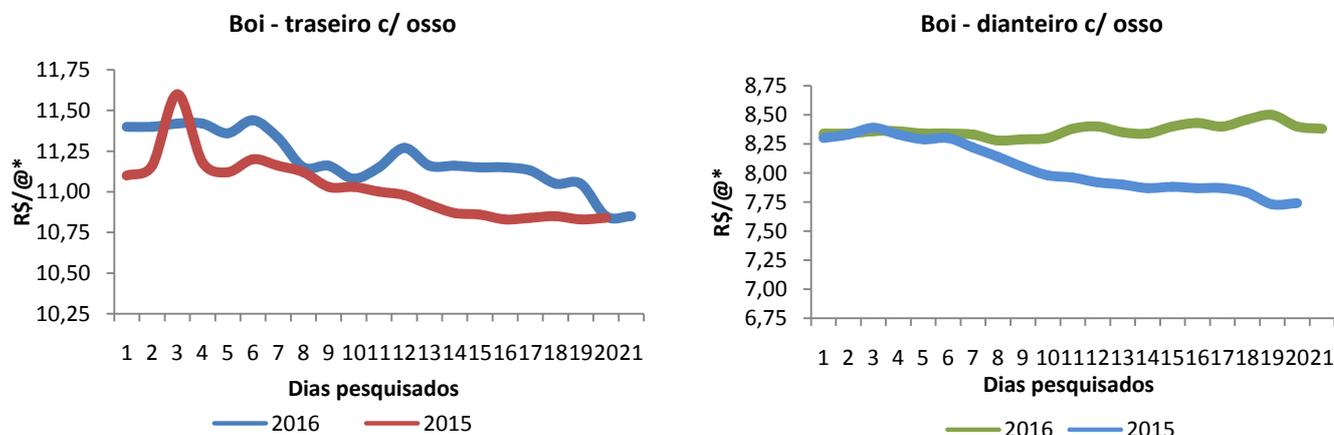


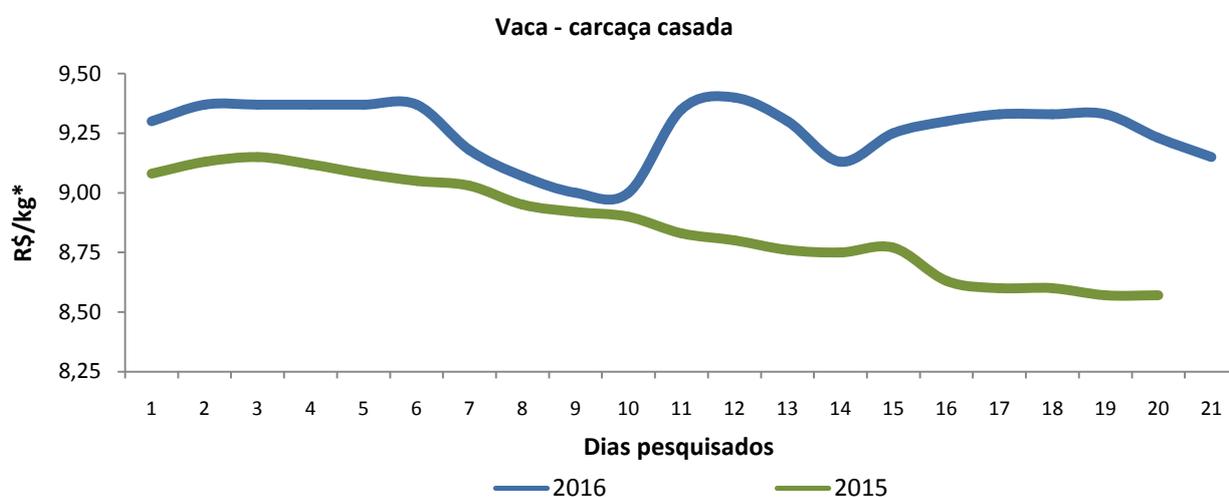
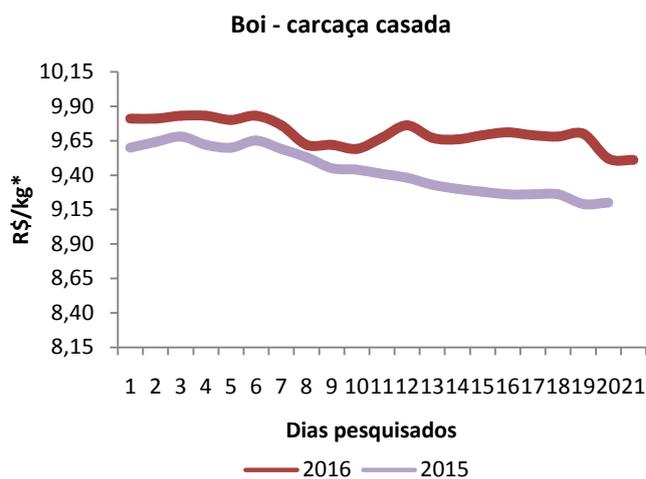
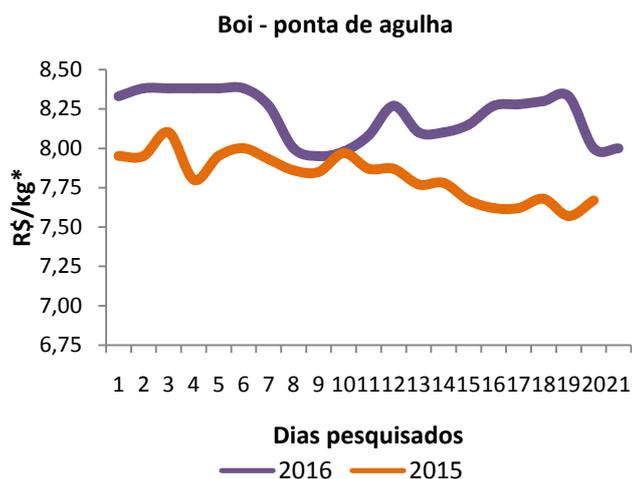
Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

:: Atacado

- No atacado paulista os preços médios nominais de maio seguiram trajetória de queda pelo segundo mês consecutivo na maioria dos cortes pesquisados. A maior queda foi no corte traseiro com osso, 5,21% em relação à média de abril. A reação positiva ocorreu no dianteiro do boi e na ponta de agulha, a média do mês foi R\$ 8,37 e R\$ 8,21 por quilo, respectivamente, registrando valorizações de 1,02% e 0,18%, em relação ao mês anterior.
- No mesmo período de 2015 houve também o comportamento baixista. Todos os cortes pesquisados encerraram o mês de maio em queda.

Gráfico 9 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, maio (2016/2015)



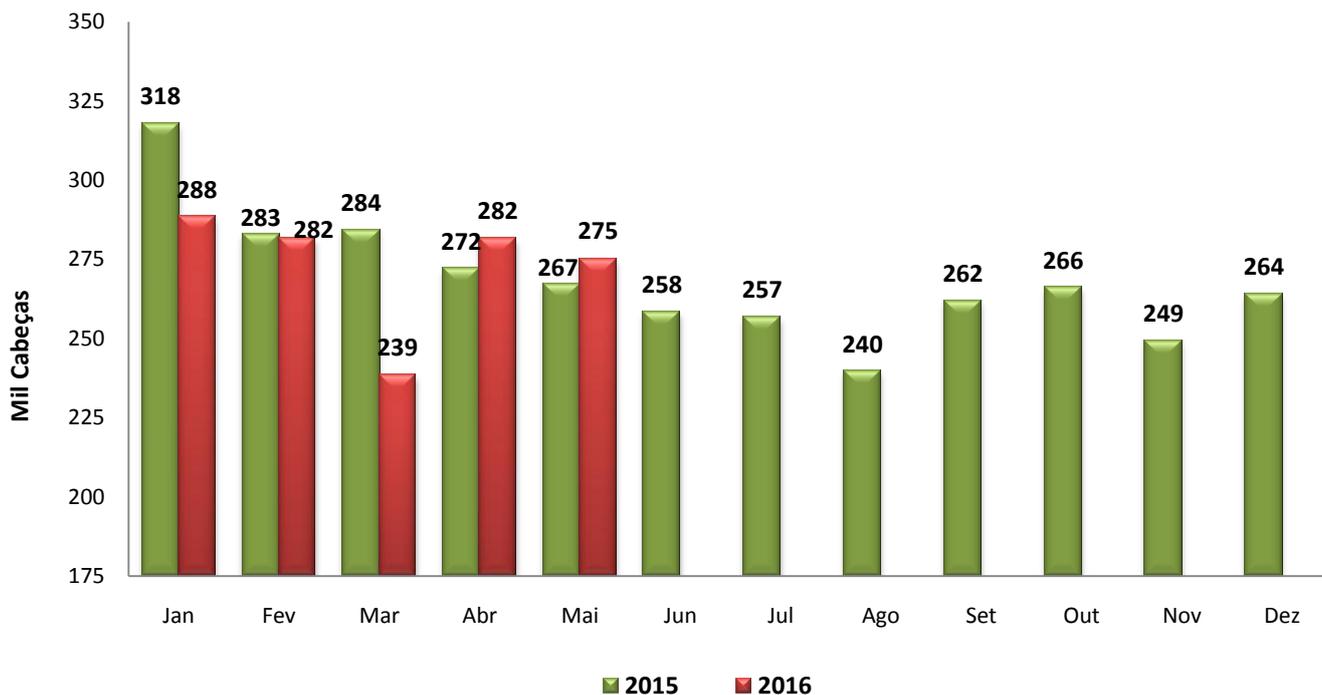


Fonte: CEPEA | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

:: Abate

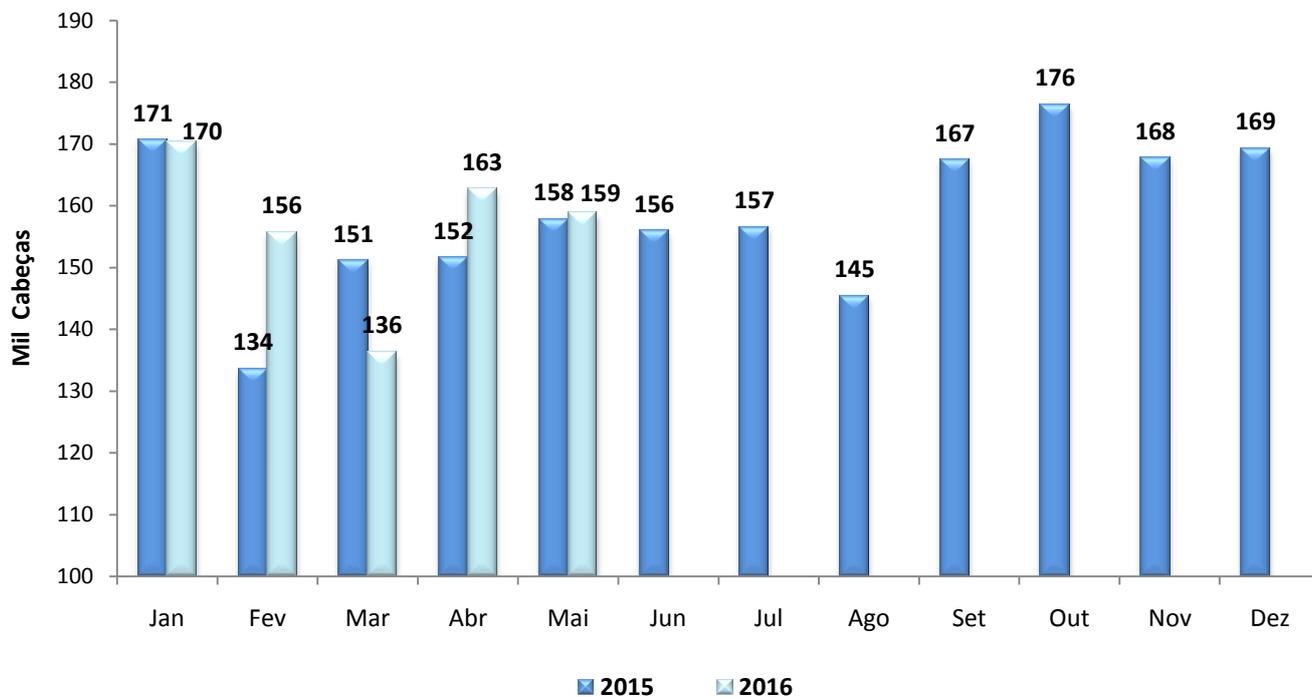
- Os abates de bovinos no Mato Grosso do Sul registraram alta pelo segundo mês consecutivo quando comparados ao mesmo período de 2015. A produção de carne em maio foi 70,3 mil toneladas, 3,3% maior que as 68 mil produzidas em maio de 2015. O número de animais superou 275 mil cabeças, crescimento de 3% em relação aos 267 mil do ano de 2015.
- No acumulado de janeiro a maio de 2016 a produção foi 348 mil toneladas, volume 1,8% menor que as 354 mil registradas no mesmo período de 2015. O número de 1,3 milhão de cabeças representou queda de 4,1% frente aos 1,4 milhão de igual período do ano passado.

Gráfico 10 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul



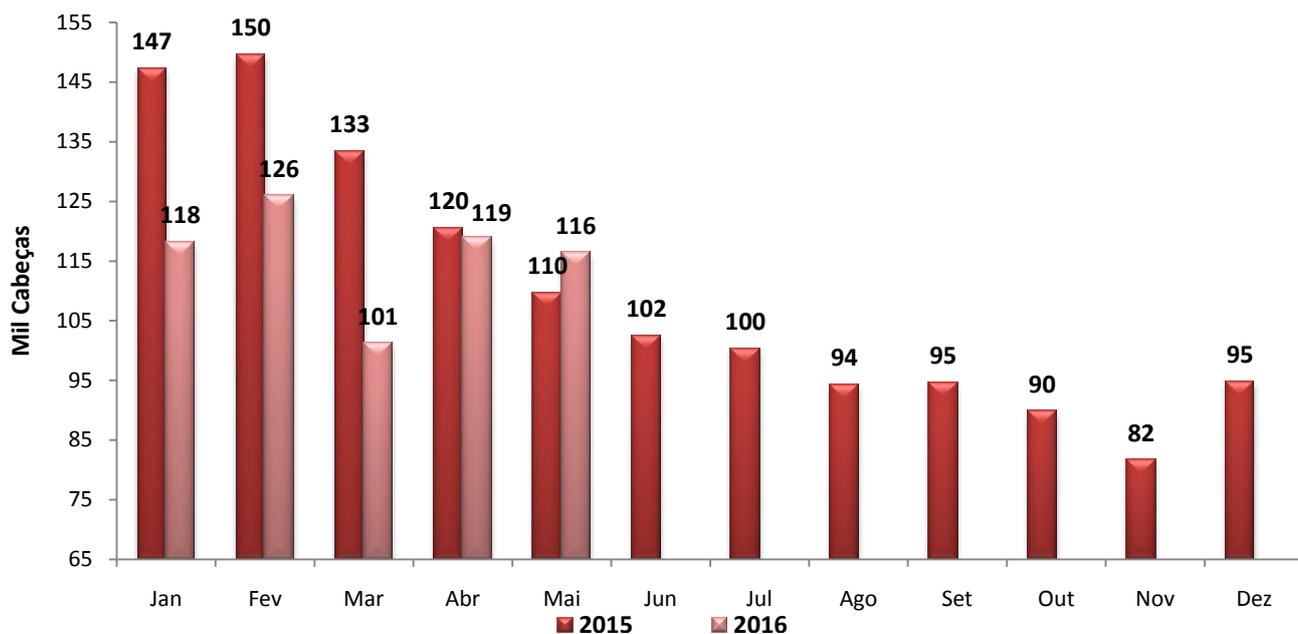
Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul

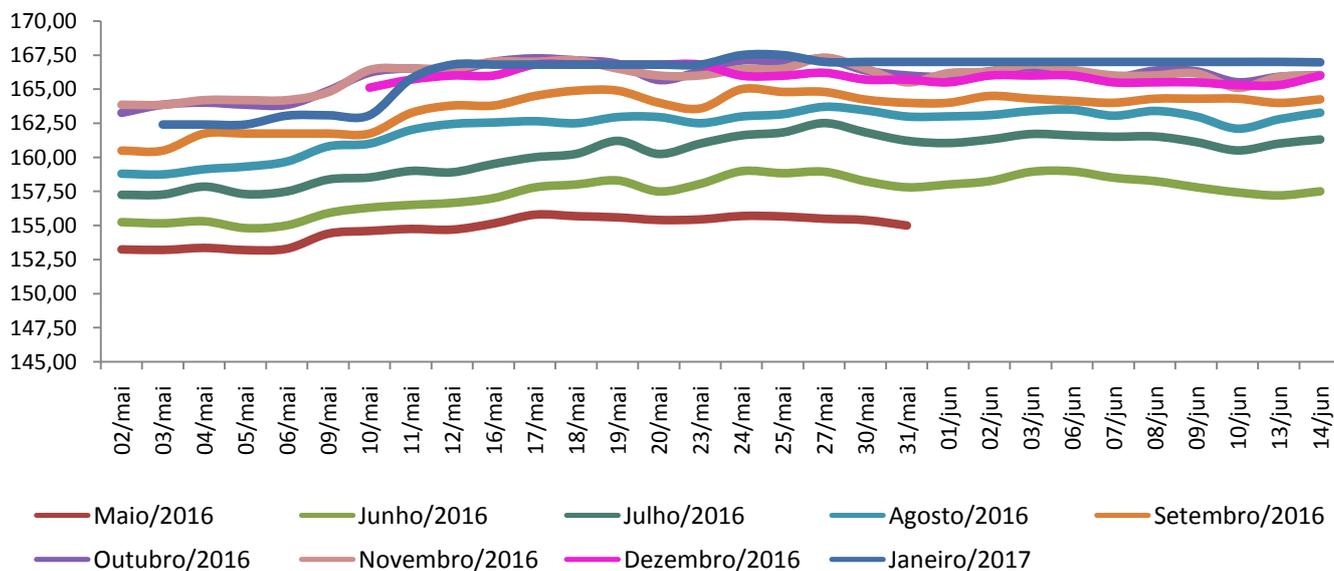


Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

:: Mercado Futuro

- O período de 01 a 14/06 foi marcado por valorização da arroba do boi gordo na BM&F Bovespa, na maioria dos contratos. Os contratos com vencimento no início do segundo semestre apresentaram alta de 0,15%, para julho/2016 e 0,16%, agosto/2016. No vencimento de outubro/2016 a arroba valorizou 0,07%, cotada ao valor de R\$ 166,02. Os contratos de dezembro/2016 a arroba valorizou 0,30%.
- O Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou, a terça-feira (14/06), cotado ao valor de R\$ 156,12, apresentando queda de 0,20% em relação ao início do mês.

Gráfico 13 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@*

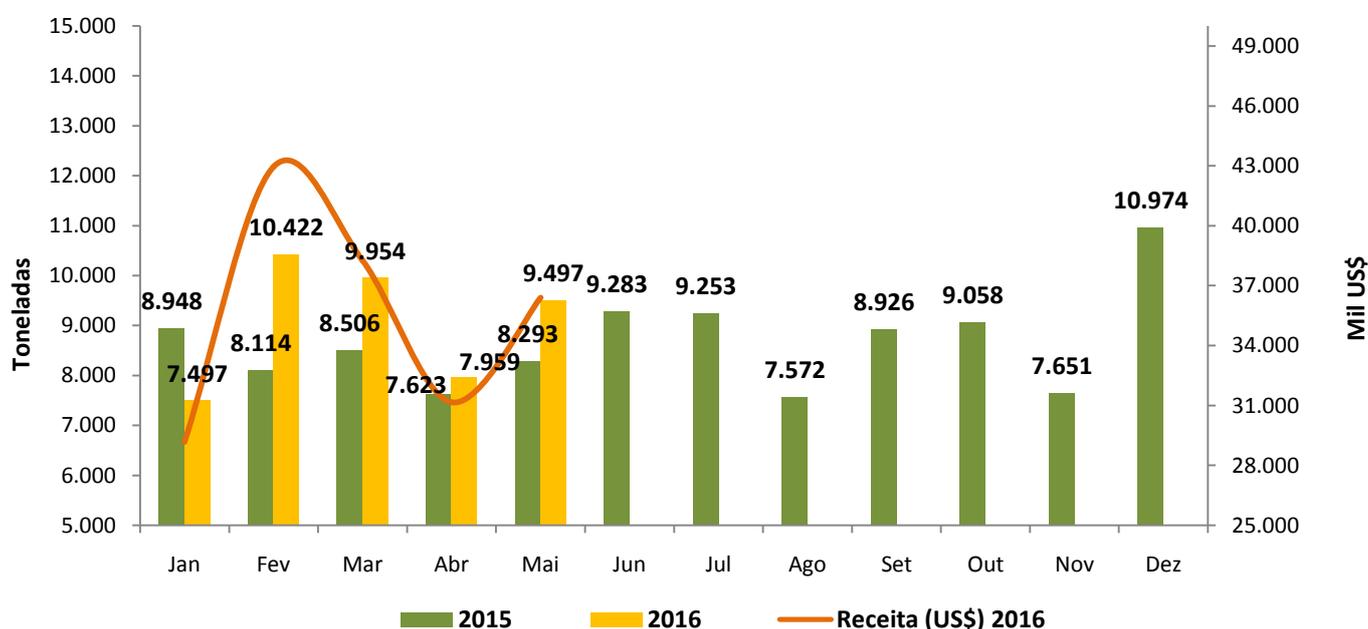


Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

:: Mercado Externo

- Nos primeiros cinco meses de 2016, Mato Grosso do Sul destinou ao mercado externo 45,3 mil toneladas de carne bovina *in natura*, representou alta de 9,3% em relação as 41,5 mil toneladas do igual período de 2015. O faturamento teve alta de 0,92%, registrou US\$ 176 milhões em 2015 e passou a US\$ 178 milhões em 2016.
- Os principais destinos da carne bovina sul-mato-grossense apresentam relativa homogeneidade. Chile na primeira posição com 18,4% do total enviado ao exterior, representando 8,3 mil toneladas. A segunda posição é ocupada pela Rússia, com 17,7%.

Gráfico 14 – Volume e receita com asexportações de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Principais Importadores

Quadro 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-mai/ 2016

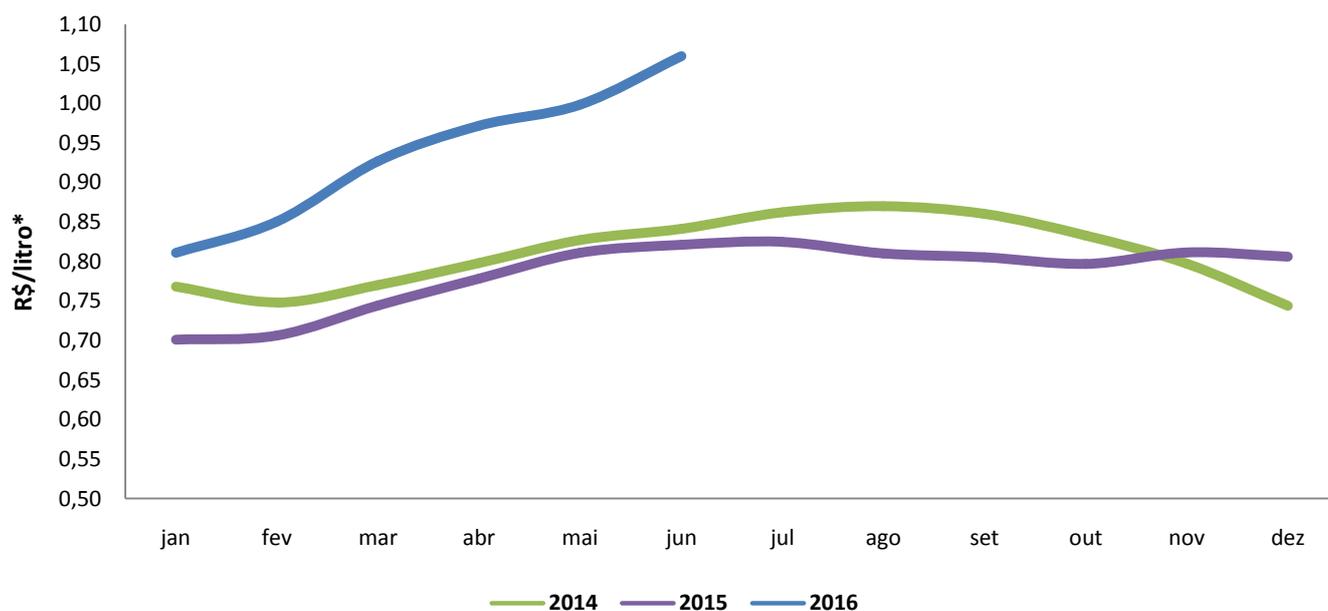
País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Chile	36.693.587	8.344.543	4,40	18,41
Rússia	22.950.755	8.055.147	2,85	17,77
Egito	21.898.599	7.189.787	3,05	15,86
Hong Kong	22.603.318	5.827.444	3,88	12,86
Irã	15.684.838	4.033.044	3,89	8,90

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Bovinocultura de Leite - Mercado Interno

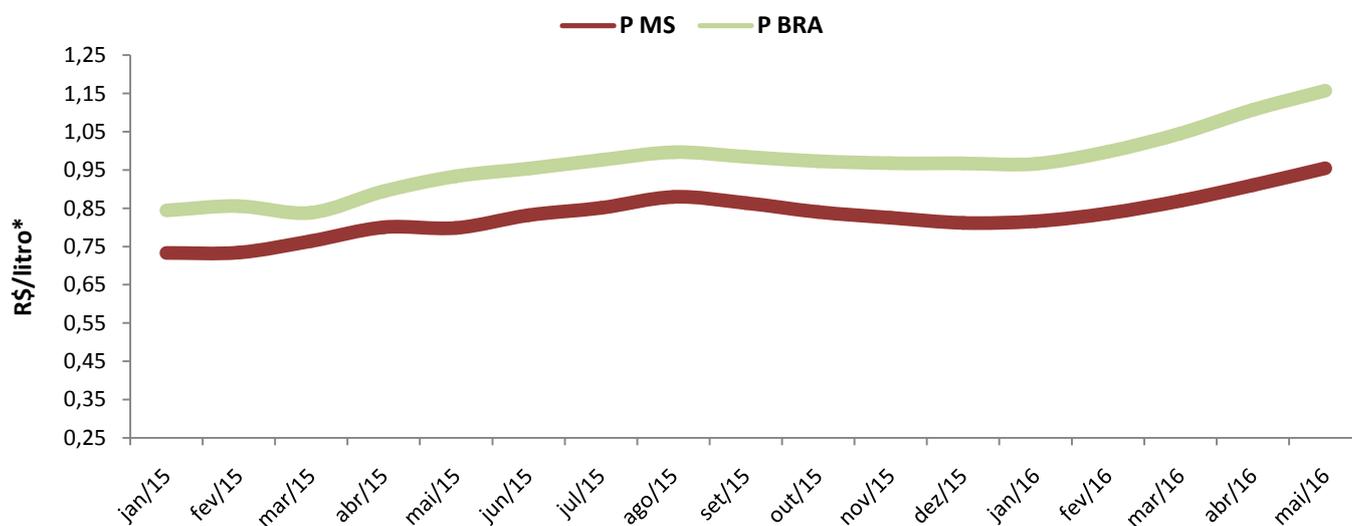
- O valor de referência do Conseleite/MS para o leite padrão registrou R\$ 0,9981/litro em maio, alta de 2,7% em relação ao mês anterior e de 23,1% quando comparado ao maio de 2015 em que o litro do leite foi comercializado a R\$ 0,8109. A projeção para junho é de R\$ 1,0596 no litro do leite padrão.
- O preço Cepea de maio para leite entregue em abril, no Mato Grosso do Sul, valorizou 4,9% em relação à cotação de abril e 19,5% em relação ao mesmo mês de 2015.

Gráfico 15 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade



Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. * Valor nominal

Gráfico 16 – Preços líquidos (livre de fretes e impostos) MS X Brasil



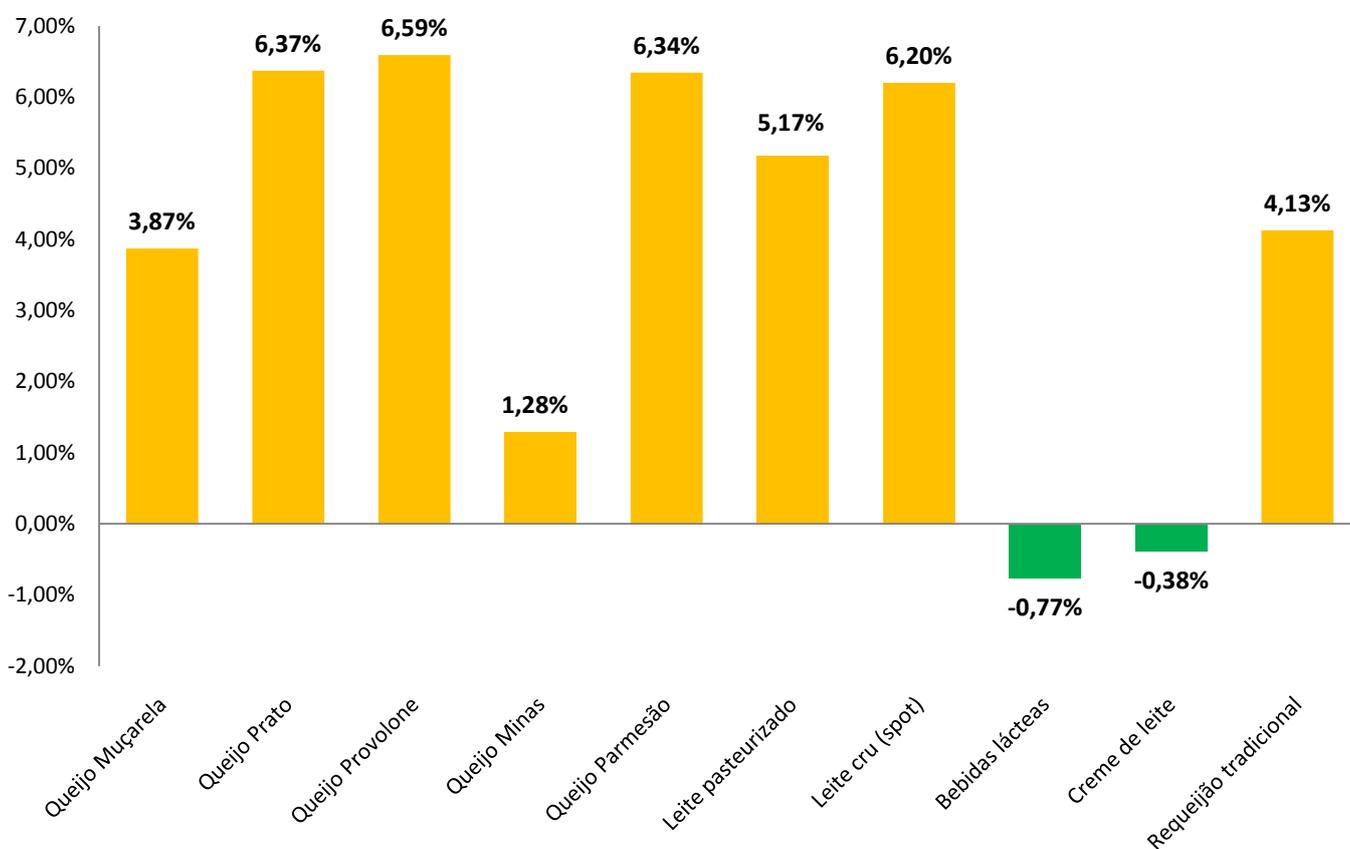
Fonte: CEPEA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Nota: No preço médio do litro de leite brasileiro foi considerada a participação ponderada dos principais estados produtores de leite.

:: Atacado

- O movimento de alta nos preços do atacado sul-mato-grossense predominou entre os produtos lácteos pesquisados. Os índices mais comuns estiveram entre 6,2% e 6,6%. O leite cru (spot) com alta de 6,2% e o queijo provolone com valorização de 6,59% (gráfico 17).
- As retrações foram mais modestas, 0,38% no creme de leite e 0,77% para bebidas lácteas.

Gráfico 17 – Variação dos preços dos produtos lácteos no atacado de Mato Grosso do Sul, maio/2016

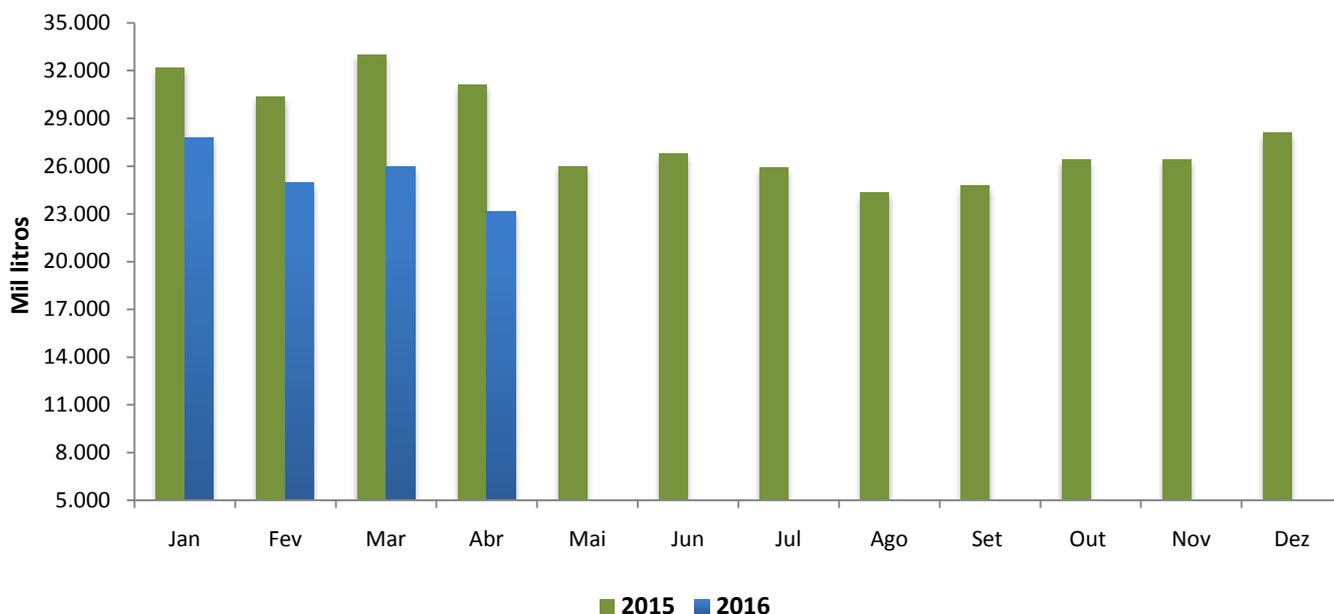


Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Captação de Leite

A oferta de leite em Mato Grosso do Sul segue restrita, os dados de captação mostram que no primeiro quadrimestre de 2016 a produção totalizou 101,9 milhões de litros, queda de 19,6% em relação aos 126,7 milhões de litros do mesmo período de 2015.

Gráfico 18 – Captação de leite no Mato Grosso do Sul

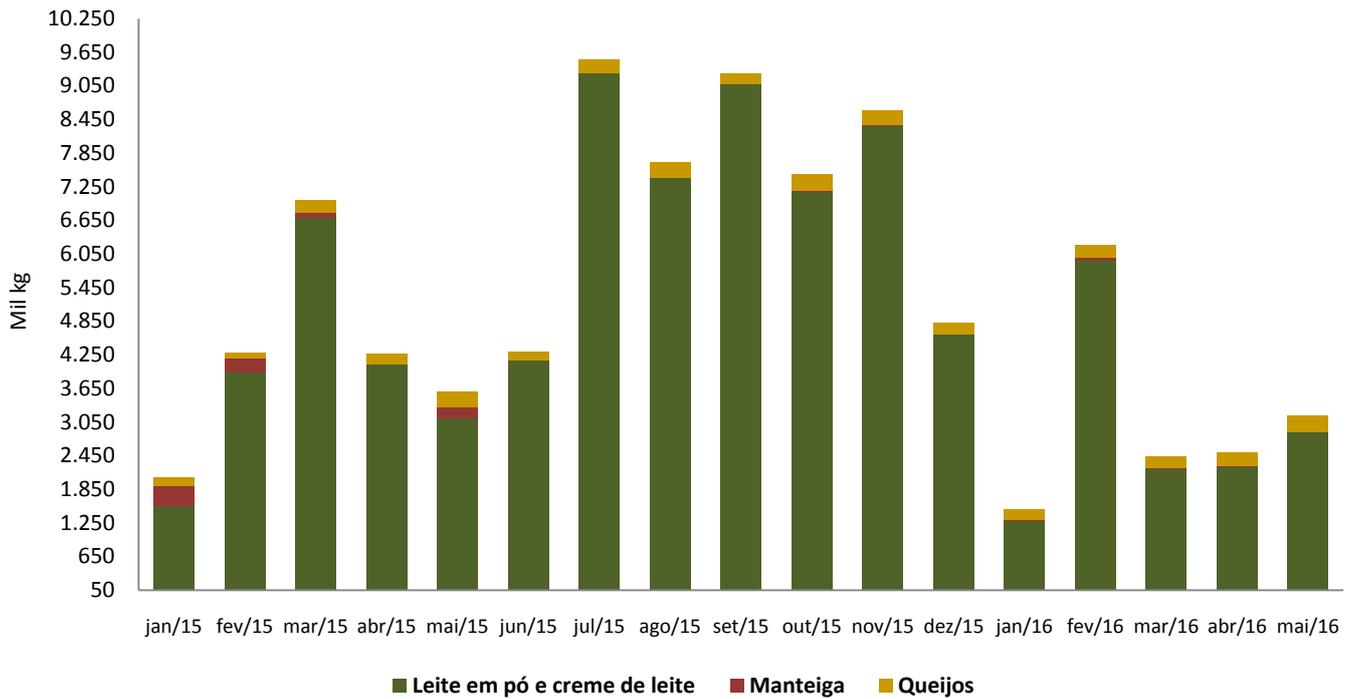


Fonte: SIPOA/SFA e Iagro | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Exportação e Importação de Derivados

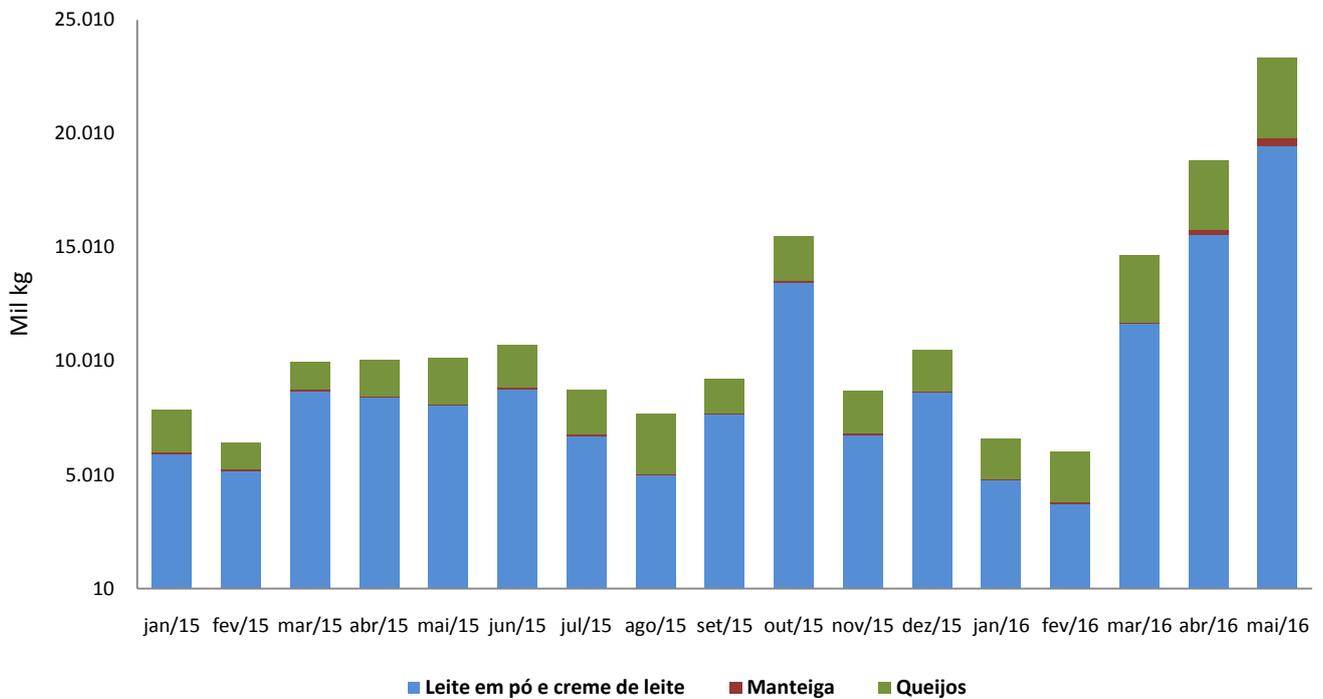
- A Balança Comercial brasileira de lácteos segue negativa no mês de maio/2016 com US\$ 48,5 milhões de déficit.
- A receita obtida com as exportações no mês de maio foi significativamente superior ao valor de abril, 124%, tendo em vista negócios realizados com a Venezuela, porém o valor continuou insuficiente para evitar o déficit na balança comercial. As importações permaneceram elevadas e com alta de 22% em relação a abril.

Gráfico 19 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



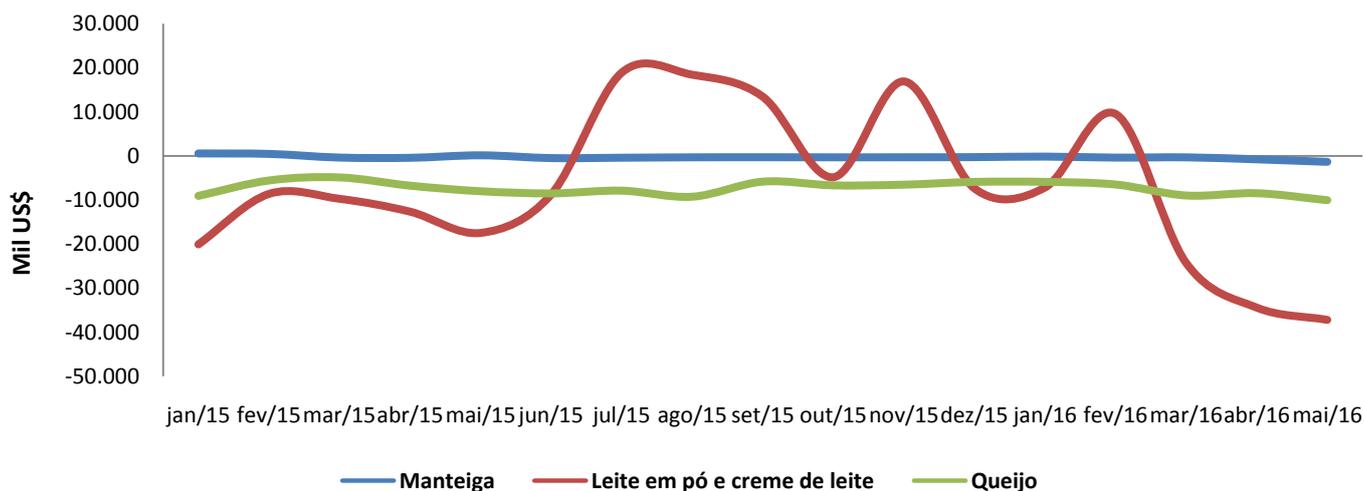
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 20 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 21 – Balança Comercial Brasileira de lácteos

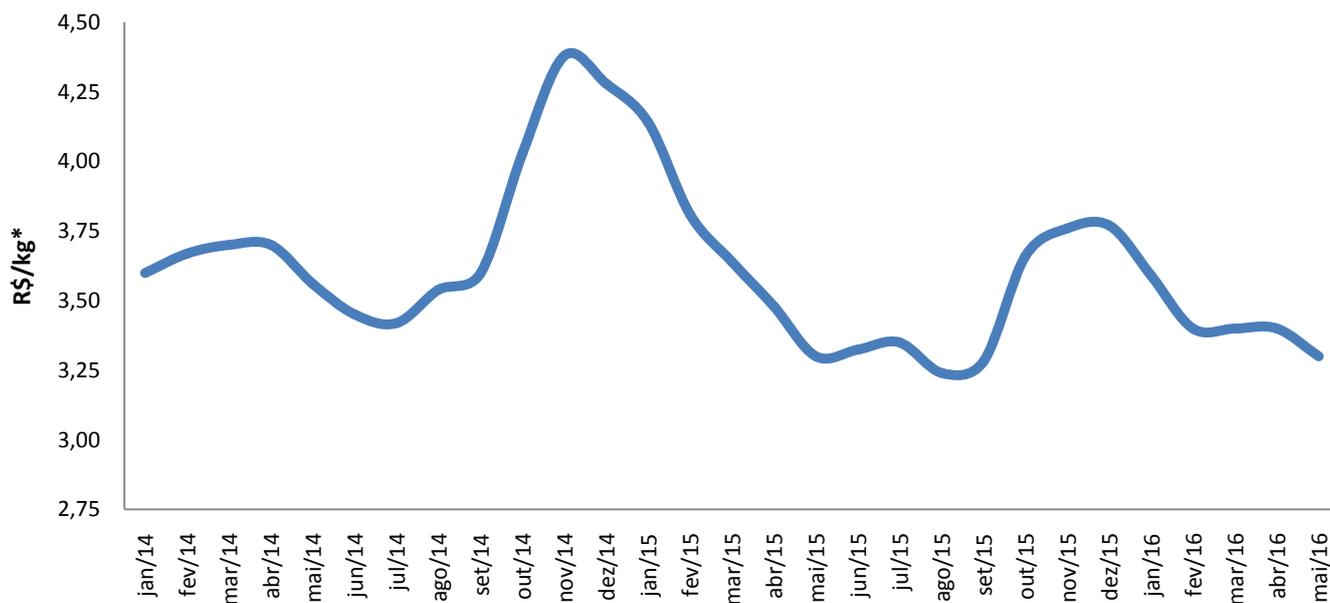


Fonte: SECEX | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Suinocultura - Mercado Interno

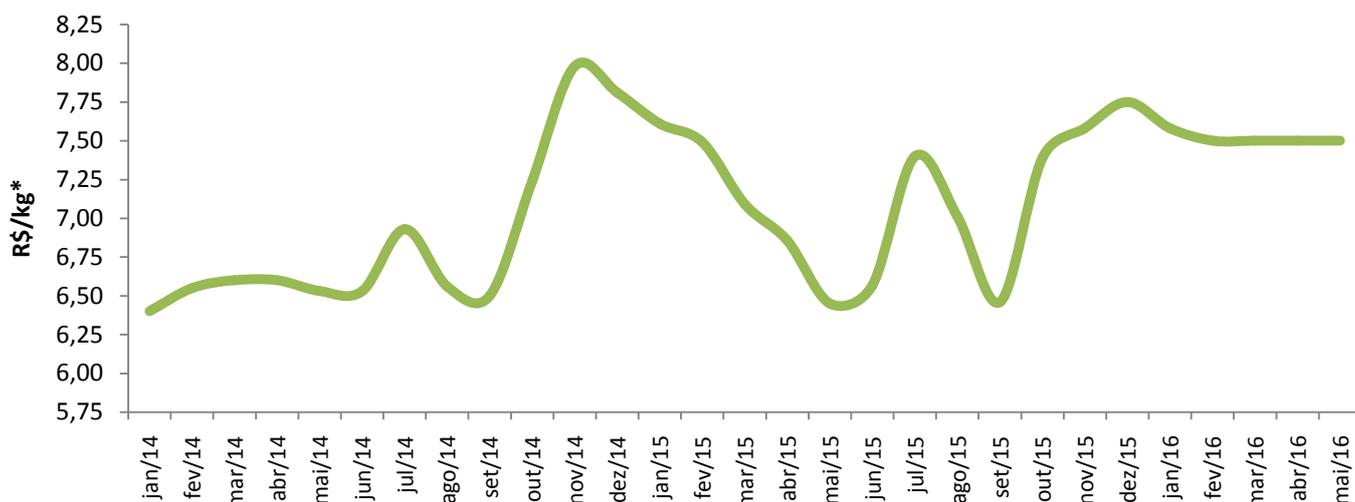
- O preço do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em maio de 2016, registra valor nominal igual a maio de 2015, R\$ 3,30/kg. Se comparado ao mês anterior houve retração de 2,9%, em que foi cotado a R\$ 3,40/kg.
- No preço da carcaça o comportamento foi de valorização em relação a 2015 e de estabilidade no acumulado de 2016. Cotada ao valor de R\$ 7,50/kg representou alta de 16,3% quando comparado ao mesmo período de 2015 e estabilidade pelo quarto mês consecutivo.

Gráfico 22 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul



Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 23 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul

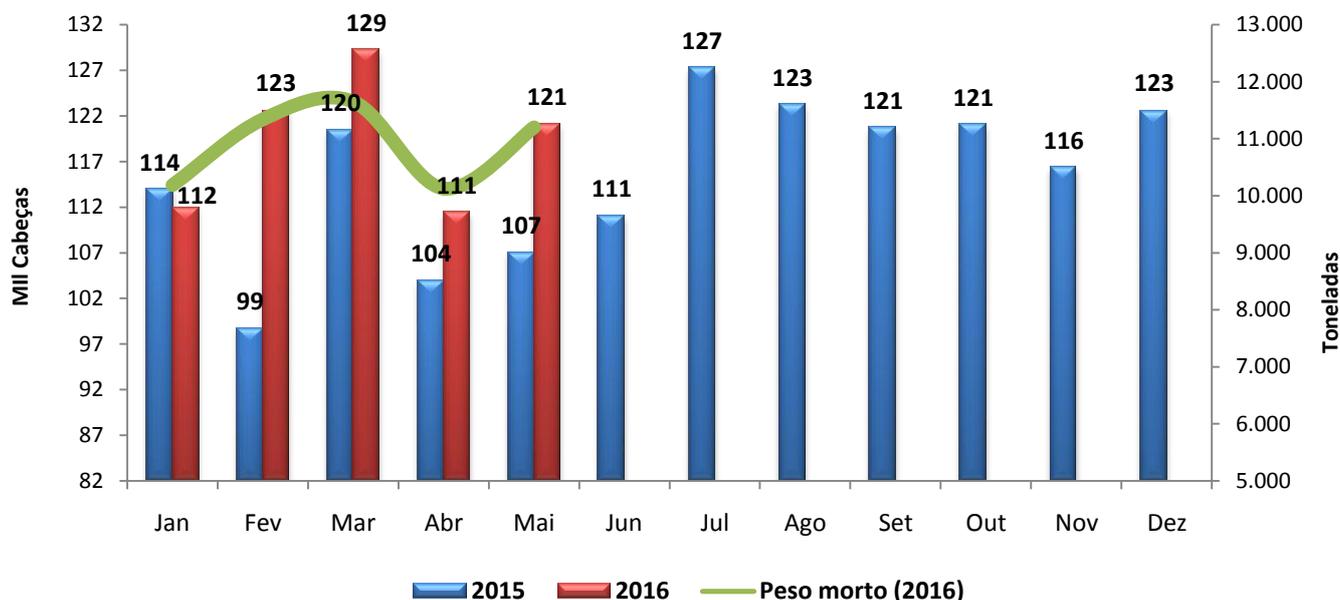


Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

:: Abate

- Mato Grosso do Sul abateu 121 mil cabeças de suínos no mês de maio produzindo 11,2 mil toneladas. Houve crescimento em relação ao mês de abril, 8,7% no rebanho abatido e 10,6% na produção. No comparativo ao maio de 2015 a alta registrada foi de 13% frente aos 107 mil animais abatidos e 9,9 mil toneladas produzidas.
- Nos cinco primeiros meses de 2016 o total de animais abatidos foram 596 mil cabeças, 9,6% maior que os 544 mil em igual período de 2015.

Gráfico 24 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul

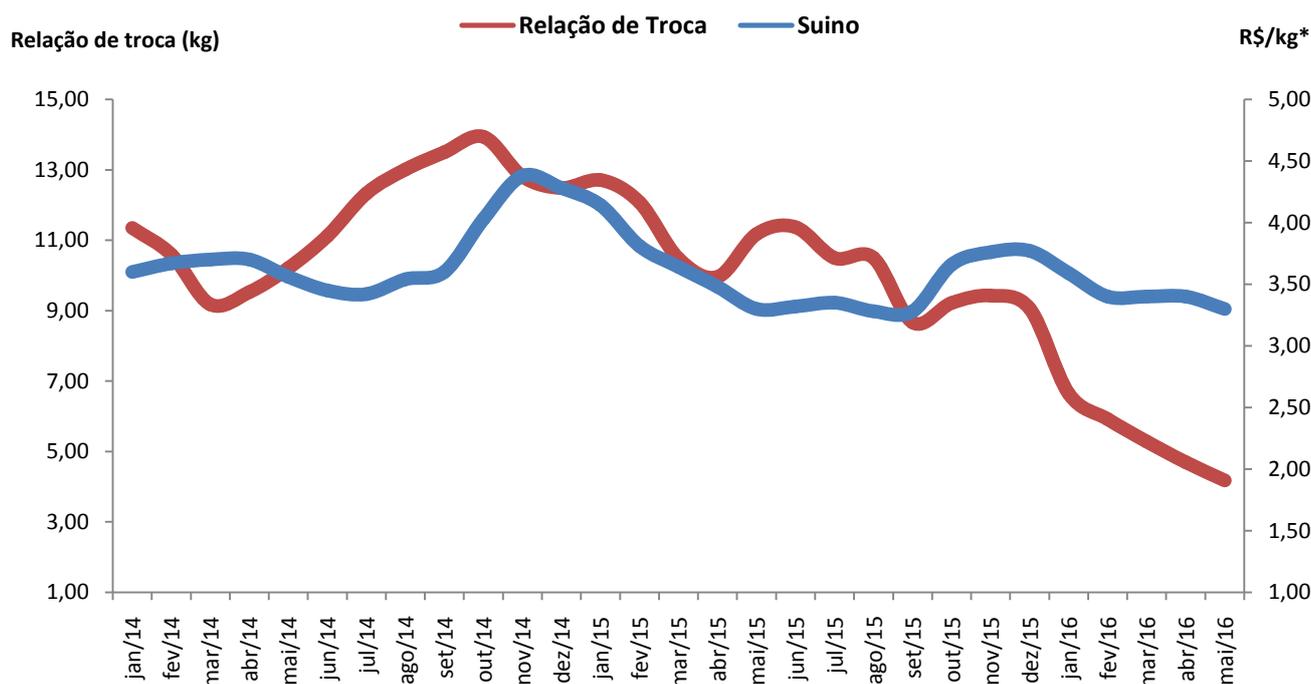


Fonte: SIPOA/SFA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Relação de troca: suínos X milho

- A relação de troca entre o preço do suíno e do milho se deteriorou mais de 62% entre maio de 2015 e maio deste ano. Naquele mês, um quilo de suíno possibilitava ao produtor adquirir 11,2 quilos de milho, em maio de 2016 não mais que 4,2 quilos.
- Nos cinco meses de 2016 a queda foi superior 36,8%.

Gráfico 25 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho

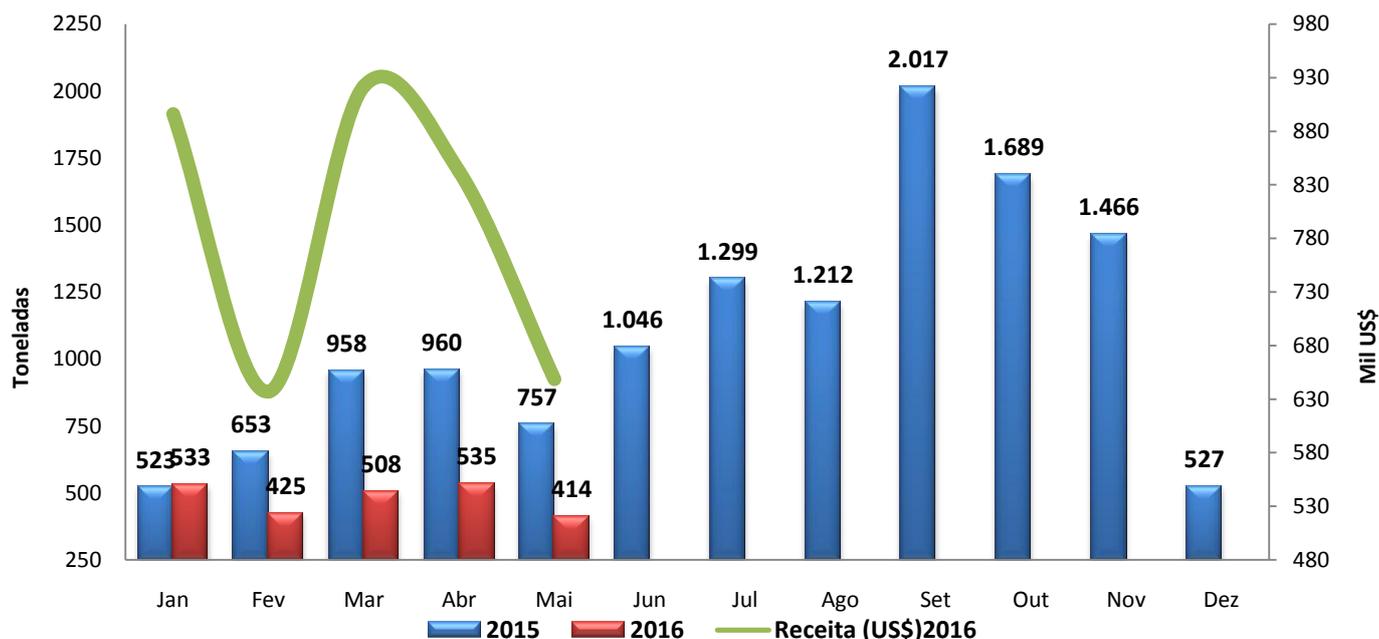


Fonte: Ceasa/Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Mercado Externo

- No acumulado de 2016, Mato Grosso do Sul vendeu ao mercado internacional 2,4 mil toneladas de carne suína *in natura* faturando aproximadamente de US\$ 4 milhões, esses números representaram queda de 37,3% no volume e de 50,7% na receita quando comparados ao mesmo período de 2015 em que foram vendidos ao exterior 3,8 mil toneladas gerando receita superior US\$ 7,9 milhões.
- No mês de maio as vendas ao mercado externo destinaram-se apenas a Hong Kong e Costa do Marfim, o primeiro com mais de 87% do total.

Gráfico 26 – Volume e receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Quadro 2 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense, maio/ 2016

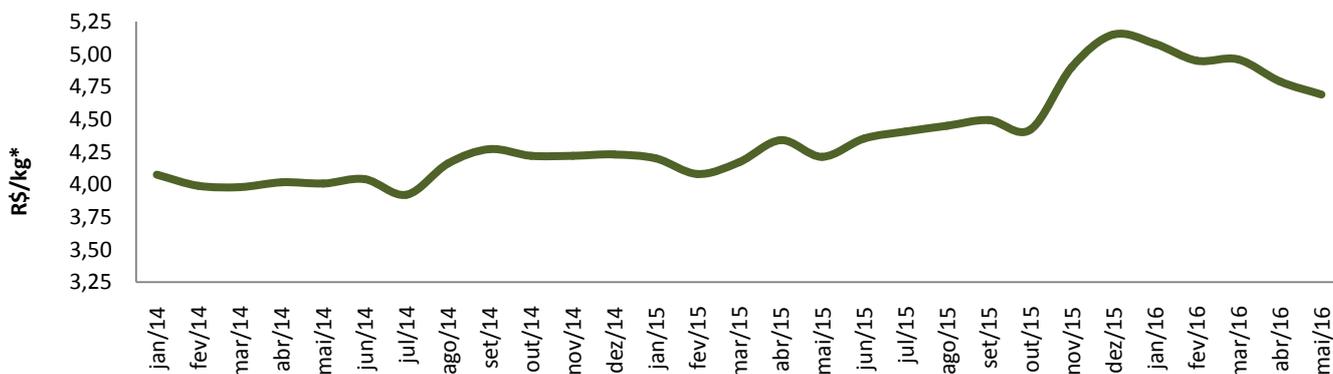
País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% do Total
Hong Kong	619.692	363.628	1,70	87,83
Costa do Marfim	28.757	50.385	0,57	12,17

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Avicultura - Mercado Interno

O preço do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul, em maio, foi cotado ao valor de R\$ 4,69/kg, retração de 2% em relação ao mês de abril, em que a cotação foi R\$ 4,79. Quando comparado ao mesmo período de 2015 segue valorizado, 11,4% maior que os R\$ 4,21/kg registrados naquele período.

Gráfico 27 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul

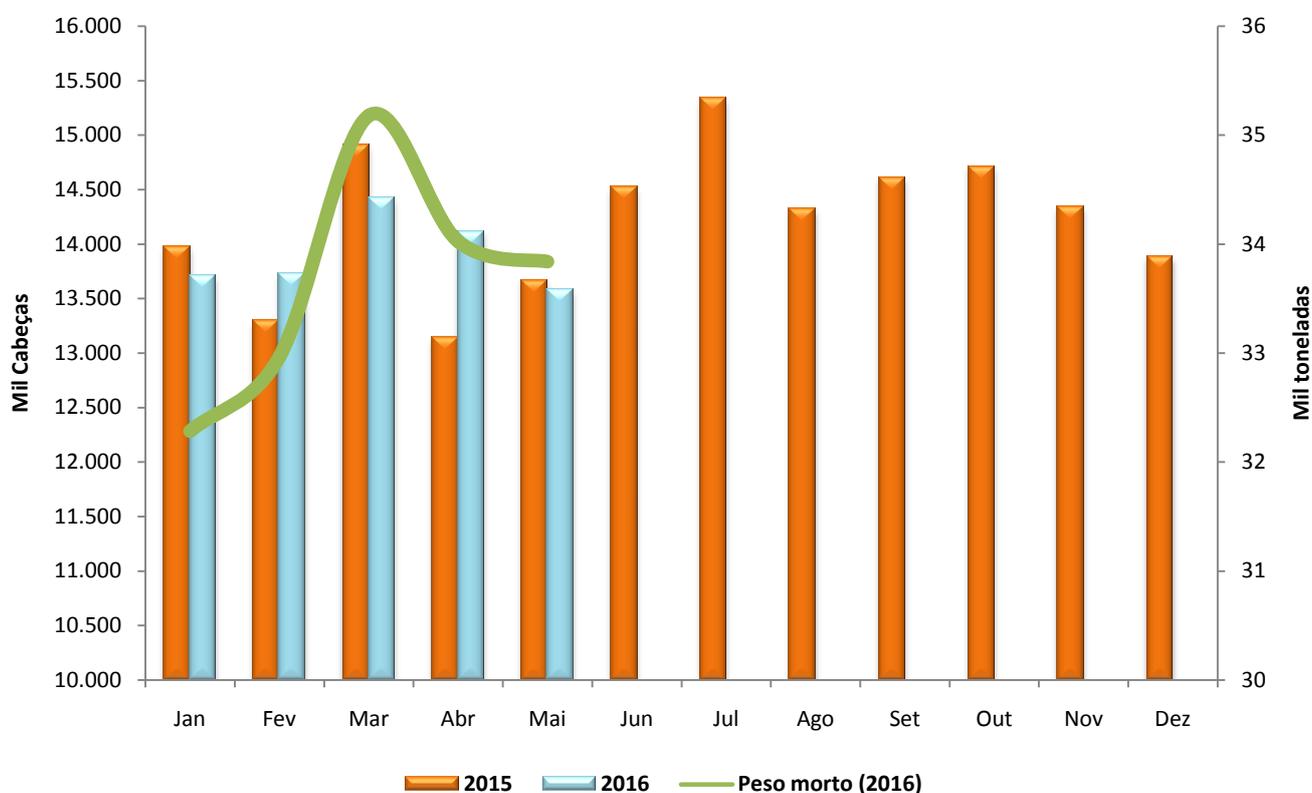


Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

:: Abate

- Os abates de maio no Mato Grosso do Sul totalizaram 13,6 milhões de cabeças de frango produzindo 33,8 mil toneladas de carne. Números muito próximos aos registrados em maio de 2015, com discreta retração de 0,67% e 0,19%, respectivamente, quando foram abatidos 13,7 milhões de frangos com produção de 33,9 mil toneladas de carne.
- No acumulado de 2016 (janeiro a maio) a produção totalizou 168,3 mil toneladas, ligeira queda de 0,15% em relação as 168,5 mil registradas no igual período de 2015, o rebanho abatido aumentou em 0,82%, saindo de 68,9 milhões de cabeças em 2015 para 69,5 milhões no período atual.

Gráfico 28 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul

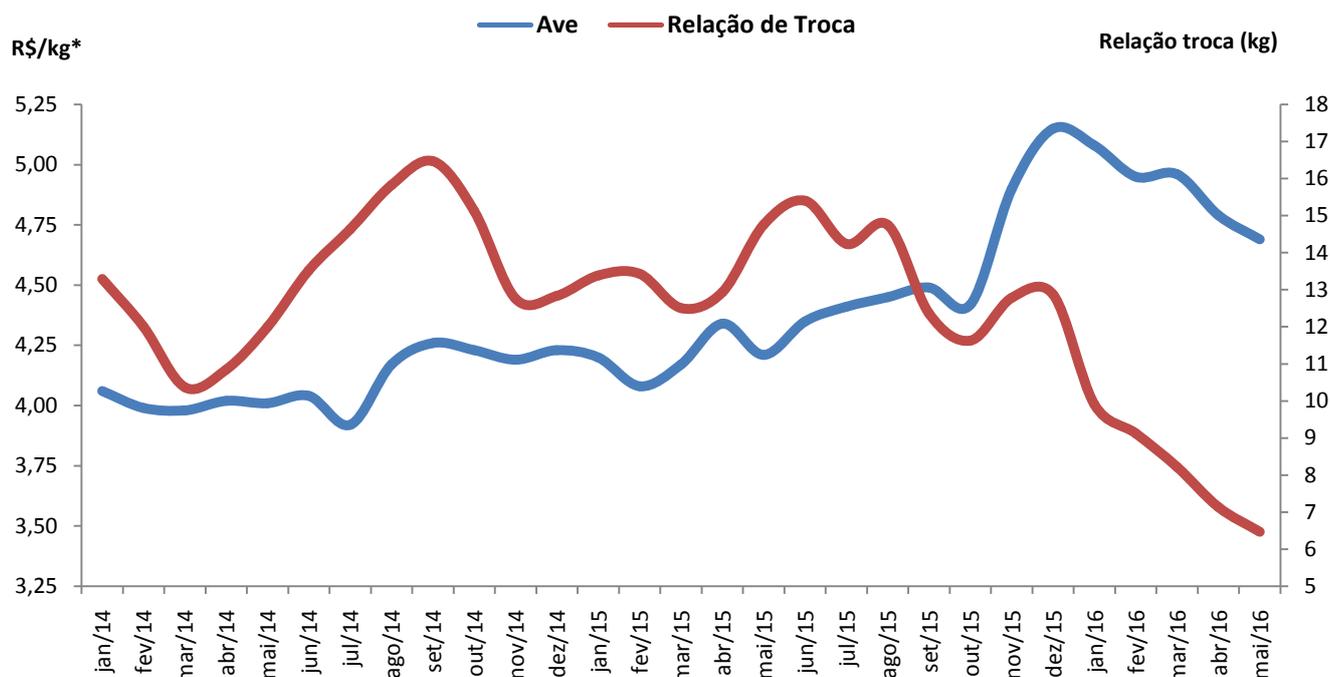


Fonte: SIPOA/SFA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Relação de Troca: Aves x Milho

Relação de troca segue decrescente, no período de um ano a retração representou 58,2%. Em maio de 2015 um quilo de frango permitia ao produtor adquirir 14,9 quilos de milho, no mês de maio de 2016 essa relação passou a um quilo de frango para 6 quilos de milho.

Gráfico 29 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho

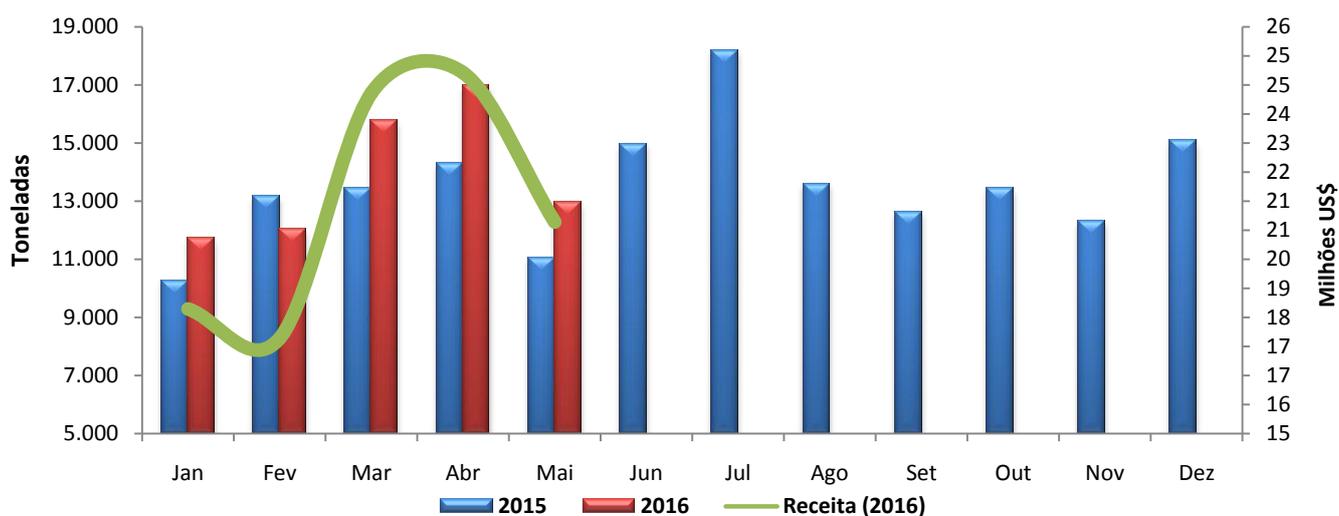


Fonte: Ceasa/Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

:: Mercado Externo

- Nos cinco meses de 2016 as exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul totalizaram 69 mil toneladas gerando receita de US\$ 106 milhões. O volume exportado foi 11,6% superior as 62 mil toneladas registradas em igual período de 2015 e a receita apresentou retração 13,8% frente aos US\$ 123 milhões.
- O primeiro lugar entre os principais destinos da carne suína sul-mato-grossense é ocupado pela Arábia Saudita com participação superior a 27% do total. O Japão está em segundo com 17%.

Gráfico 30 - Volume e receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: Principais Importadores

Quadro 3 - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, maio/2016

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	5.944.240	3.548.250	1,68	27,42
Japão	4.114.652	2.256.312	1,82	17,44
China	3.426.531	1.883.116	1,82	14,55
Hong Kong	731.346	846.251	0,86	6,54
Emirados Árabes Unidos	1.020.130	723.537	1,41	5,59

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

ELABORAÇÃO

PECUÁRIA

Eliamar Oliveira

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design



**SISTEMA
FAMASUL**
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS